

Desenvolvimento de método de domesticação e preparação de cavalo jovem para atividades de equoterapia

Gabriel Silveira Weber¹, Marcos Antonio Oliveira¹, Marcos Antonio Oliveira^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Erechim, RS

A equoterapia constitui método terapêutico assistido por equinos aplicado no tratamento de distúrbios psicomotores e neurológicos, no qual o cavalo desempenha papel fundamental ao transmitir movimentos tridimensionais e estímulos sensoriais que favorecem o desenvolvimento dos praticantes. A eficácia das sessões terapêuticas está diretamente relacionada às características físicas e comportamentais do animal, exigindo temperamento dócil, andadura regular e capacidade de adaptação ao ambiente terapêutico. Tradicionalmente, a equoterapia utiliza cavalos idosos já dessensibilizados, o que limita a disponibilidade de animais adequados e reduz o período de vida útil na atividade. O objetivo foi desenvolver e validar um protocolo de domesticação e preparação de equinos jovens especificamente voltado para atividades equoterápicas, ampliando as possibilidades de inserção de animais mais novos e promovendo maior sustentabilidade aos programas terapêuticos. O método foi fundamentado nos princípios da doma racional, privilegiando a comunicação não verbal, a leitura da linguagem corporal equina e o respeito aos limites comportamentais do animal. O protocolo incluiu etapas progressivas de dessensibilização a estímulos táteis, visuais e sonoros, habituação aos equipamentos de montaria adaptados, condicionamento à presença de múltiplos condutores e praticantes, simulação de movimentos irregulares típicos de sessões terapêuticas e exposição controlada ao ambiente de trabalho. Cada fase foi criteriosamente documentada mediante observação sistemática das respostas comportamentais, avaliando indicadores de estresse, aceitação e confiança. O equino foi submetido gradualmente às rotinas de manejo e às demandas específicas da equoterapia, minimizando riscos de traumas psicológicos e assegurando o bem-estar animal durante todo o processo. Os resultados demonstraram eficácia do protocolo na formação de cavalos jovens aptos para equoterapia, apresentando redução significativa de comportamentos evasivos, ausência de reações de defesa durante sessões simuladas, aceitação consistente de praticantes com movimentos involuntários, manutenção de andadura regular mesmo sob estímulos inesperados e comportamento cooperativo com a equipe terapêutica. O animal treinado pelo método racional apresentou maior previsibilidade de respostas, favorecendo a segurança dos praticantes e profissionais envolvidos. Conclui-se que a domesticação racional orientada para equoterapia representa alternativa viável e eticamente adequada à incorporação de cavalos jovens em programas terapêuticos, ampliando o plantel disponível e prolongando o período de atuação dos animais. O método contribui para a qualificação dos serviços equoterápicos ao proporcionar animais mais bem preparados, seguros e adaptados às especificidades da prática terapêutica, promovendo o bem-estar equino ao respeitar os princípios do comportamento natural da espécie durante o processo de formação.

Palavras-chave: Doma racional; Bem-estar equino; Protocolo terapêutico.